

AO EXPEDIENTE DO DIA
14 de 08 de 17
PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de "Epitácio Pessoa"
Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima



REQUERIMENTO DE SESSÃO ESPECIAL Nº 208 /2017

Assunto: Requer que o Plenário da Casa de Epitácio Pessoa aprove a realização de uma Sessão Especial para homenagear as pessoas que historicamente lutaram e contribuíram, em nosso estado, para que as obras de Transposição de Águas do Rio São Francisco para o Nordeste Setentrional se tornassem realidade, mitigando os efeitos das sucessivas secas que atingem esse recanto do Brasil.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja aprovada a realização de uma Sessão Especial para homenagear as pessoas que historicamente lutaram e contribuíram, em nosso estado, para que as obras de Transposição de Águas do Rio São Francisco para o Nordeste Setentrional se tornassem realidade, mitigando os efeitos das sucessivas secas que atingem esse recanto do Brasil.

JUSTIFICATIVA
EM ANEXO

Atenciosamente,

TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de "Epitácio Pessoa"
Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima



JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO

Senhores e Senhoras Deputados,

Transpor as águas do rio São Francisco é um sonho antigo que remonta ao século 19, durante o governo de Dom Pedro 2º. Em 1877, o intendente do Crato, no Ceará, apresentou ao Imperador um projeto que levaria águas do rio São Francisco até o rio Jaguaribe (CE). Mas estudos indicaram que não havia recursos técnicos para o curso da água superar o relevo da Chapada do Araripe, na divisa do Estado.

Desde então, muitas outras propostas surgiram, mas a tecnologia e a solução efetiva viriam mais de 100 anos depois. Após uma crise de abastecimento hídrico no Nordeste em 1995, a transposição passou a ser vista como uma alternativa viável para aliviar a seca e garantir água para a região do semiárido.

A obra de transposição do rio São Francisco é o maior projeto de infraestrutura hídrica do país e teve início em 2007. Ela prevê a construção de 720 quilômetros de canais (mais do que a distância entre Rio de Janeiro e São Paulo) que vão integrar a bacia hidrográfica do São Francisco a rios temporários (que fluem apenas na estação de chuvas), açudes e reservatórios de quatro Estados.

O "Velho Chico", como o rio São Francisco é popularmente conhecido, é o terceiro maior rio do país, com aproximadamente 2.700 km de extensão. Ele nasce em Minas Gerais e banha os Estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, desaguardo no Oceano Atlântico.

Seu curso é fundamental para a sobrevivência dos nordestinos e representa 70% de toda a oferta de água potável no Nordeste. Além de ser uma importante fonte de água para consumo, o São Francisco também abriga usinas hidrelétricas como Três Marias, Sobradinho, Itaparica e Xingó.

Embora chamada de "transposição" por muitos setores, a obra não vai desviar o curso do rio, mas o volume dele. Ela vai integrar seu leito a bacias hídricas da região - a estimativa é captar inicialmente 1,4% da água do São Francisco. A estrutura pretende beneficiar cerca de 12 milhões de pessoas que vivem em mais de 390 municípios do sertão.

A água será bombeada do rio e descerá por declive através de canais a céu aberto em duas direções: o eixo Leste, que levará água do interior do Pernambuco à Paraíba, e o eixo Norte, que sairá do interior do Pernambuco e passará pelo Ceará, Paraíba e Rio Grande do



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de "Epitácio Pessoa"
Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima



Norte. Com os dois Eixos funcionando, serão beneficiadas as bacias dos rios Jaguaribe (CE), Apodi (RN), Piranhas-Açu (PB-RN), Paraíba (PB), Moxotó (PE) e Brígida (PE).

Esses canais vão cruzar o chamado Nordeste Setentrional, região tradicionalmente castigada pela falta de chuva e que se situa no bioma da caatinga, de clima semiárido e seco, e que dispõe de pouca água subterrânea.

Em 2013, a região assistiu à maior seca dos últimos 40 anos, fato que impactou a vida de milhares de agricultores que tiveram suas lavouras perdidas e o gado morto. A seca prolongada e sem segurança hídrica também aumenta o desemprego, o que estimula o êxodo rural e torna a economia local mais frágil.

Num cenário de seca, a economia local também sofre. A baixa safra e a escassez de produtos influencia o aumento dos preços de alimentos e mantimentos básicos. Um exemplo é a palma, que serve de alimento para o gado, que tem seu custo aumentado bem acima da inflação quando a seca se prolonga.

A "chegada das águas" é uma conquista da sociedade paraibana, mas, também simboliza uma importante conquista de personagens que há décadas, tornaram-se pioneiros na campanha pela Transposição de Águas do Rio São Francisco. Foram os primeiros no Estado a declarar publicamente a sua luta e abraçar a causa da transposição participando de importantes ações, eventos e discussões sobre o assunto.

Em face do exposto, Senhor Presidente, nada mais justo do que homenagearmos essas figuras que destacadamente lutaram em defesa dessa obra redentora para o Nordeste Brasileiro e para a Paraíba.

Sala das Sessões, em 09 de março de 2017.


TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual